ww.jornalpanfletus.com.br Jornalismo Verdade

Desde agosto de 2001 - Número 1.029 - 14/11/2024 a 21/11/2024 - Dist.Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus | JornalPanfletus



(31) 3557-2004 99961-3043 98484-9353

móveis em Mariana, OP

Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 -Loia 9 -Centro - Mariana

A CLÍNICA FISIOPOSTURAR completa 12 anos e agora está em novo endereço! Um lugar mais amplo, aconchegante e acolhedor!



Endereço: Rua azaléia - 14 - Jardim dos Inconfidentes / Telefone: WhatsApp 31-98572-2533



Transforme curiosidade em rendimento.

















Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

ALERTA: Eliminação de barragens ainda não é realidade e perigo ronda as comunidades

Passados quase nove anos da tragédia causada pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, finalmente foi assinado no último dia 24, o acordo definitivo para reparação integral dos danos causados pela maior catástrofe ambiental da América Latina, que ceifou 19 vidas, destruiu comunidades inteiras e devastou praticamente toda a bacia do rio Doce, com os rejeitos de mineração da empresa Samarco, controlada pela Vale e BHP, desembocando no mar do Espírito Santo e chegando até o arquipélago de Abrolhos, no litoral sul da Bahia.

Contudo, o valor total acertado entre Samarco, Vale, BHP, estados, União e demais envolvidos nas negociações da repactuação ficou em torno de R\$ 170 bilhões. Do montante, R\$ 132 bilhões são de novos recursos a serem pagos pelas mineradoras e os outros R\$ 38 bilhões se referem a cifras já investidas pelas empresas em medidas de remediação e compensação e por incrível que pareça esses recursos não foram suficientes para apresentar a sociedade a tão apresentado compensação e reparação.

Na verdade, não há dinheiro que pague toda a dimensão da tragédia, que contaminou de forma praticamente irreversível diversos rios que serviam para pesca, agricultura e muito mais como por exemplo o garimpo, muitos atingidos receberam indenização pois comprovaram que garimpavam (ação ilegal). Ademais, abastecimento de população e criação de animais. A compensação acertada serve apenas de um pequeno consolo diante da impossibilidade de consertar os imensuráveis estragos causados, com terras arrasadas e recursos hídricos imprestáveis.

Para tanto, o pior é que a história se repetiu em janeiro de 2019, com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, que sepultou 270 pessoas e despejou milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração na bacia do rio Paraopeba. Apesar do número muito maior de mortes, os danos ambientais, embora graves, foram muito inferiores aos



provocados pela tragédia em Bento Rodrigues distrito de Mariana. Após os dois desastres em Minas Gerais, houve uma intensa mobilização social e as mineradoras se comprometeram a eliminar barragens a montante, como as de Mariana e Brumadinho, que apresentam maior risco de rompimento. Por outro lado, os responsáveis continuam impunes até hoje.

Apesar do plano de extinção dessas estruturas, está em curso, com a substituição pelo método a seco, das 118 barragens de mineração em situação de alerta ou emergência no país, 32 estão em Minas Gerais, classificadas nos níveis 1, 2 e 3 de emergência, de acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM). Duas delas estão no nível máximo - em que há risco de rompimento iminente.

Portanto, além das estruturas com emergência declarada, há outras 18 no Estado em nível de alerta, patamar anterior aos três níveis mais críticos. Mesmo com uma maior conscientização em relação à necessidade de tornar a mineração mais segura, após as tragédias de Bento Rodrigues e Brumadinho, o perigo ainda ronda as comunidades que vivem no entorno das barragens em Minas. Será preciso ocorrer um terceiro desastre para que a eliminação definitiva dos riscos vire realidade?

O MUNDO FRAGMENTADO

Psicanalista atuante em BH e Mariana; Professor da PUC-Minas e da FUPAC-Mariana; Escritor; Membro da Academia Marianense de Letras; Comentarista semanal da Rádio Itatiaia/BH e Colunista da TV Horizonte; Pós-Doutorado pela Université de Fribourg, na Suíça.

No Seminário III (1955-1956): "As Psicoses", Jacques Lacan aborda de forma inovadora o tema da psicose, destacando a relação entre linguagem e estrutura psíquica. Através de uma releitura de Freud, Lacan analisa como as características da psicose estão ligadas à forma como o sujeito se inscreve na linguagem e na simbologia da sociedade. Ao contrário da neurose, que se organiza em torno de conflitos internos e repetições, a psicose emerge de uma falha estrutural, especialmente em relação à linguagem e ao modo como o sujeito se relaciona com o "Outro", conceito lacaniano para o campo da alteridade e da ordem simbólica.

Um dos pontos centrais do seminário é a explicação sobre a "foraclusão", termo que Lacan usa para descrever o mecanismo específico que leva à psicose. A foraclusão é uma forma de exclusão radical que ocorre no inconsciente: uma palavra ou significante essencial - geralmente ligado à figura paterna ou à função da Lei – não é registrado na psique do sujeito psicótico. Diferentemente do recalque (presente na neurose), a foraclusão faz com que determinados elementos simbólicos nunca cheguem a ser incorporados, gerando um vazio na estrutura psíquica. Esse "buraco" no simbólico deixa o sujeito desprovido de uma ancoragem fundamental, predispondo-o a uma fragilidade em relação à realidade.

Dentro do campo das psicoses, Lacan dedica atenção à esquizofrenia como exemplo de uma psicose em que a relação com a linguagem é profundamente afetada. A esquizofrenia, em termos lacanianos, resulta de uma desconexão radical com o campo simbólico. Isso significa que o sujeito esquizofrênico não organiza seu pensamento e suas percepções a partir das estruturas de linguagem compartilhadas pela sociedade. Assim, o esquizofrênico pode

apresentar uma fala aparentemente desorganizada, com associações inesperadas, que refletem uma ruptura na conexão com o sentido simbólico convencional.

Lacan observa que, no caso da esquizofrenia. o sujeito pode se sentir perseguido por significados externos ou por vozes que surgem sem controle. Essas vozes ou perseguições resultam da falha em processar a linguagem de modo simbólico; elas se tornam reais para o sujeito, ao invés de filtradas como parte de uma realidade consensual. Em outras palavras, aquilo que deveria estar no campo da representação (ou seja, das ideias e símbolos) passa a ocupar um espaço concreto, tornando-se uma presença invasiva e, muitas vezes, ameacadora.

Lacan traz à tona uma perspectiva fundamental para a compreensão da psicose: ele apresenta a linguagem como algo essencial para a construção da realidade psíquica. A psicose, ao apresentar uma falha nesse sistema linguístico, gera uma realidade alternativa, onde significados são percebidos de forma literal e fragmentada. Para o público em geral, a leitura desse seminário oferece uma chave para entender a experiência do psicótico como alguém que, devido à falha no simbólico, experimenta o mundo de uma forma única, sem a mediação que o simbólico geralmente oferece.

Esse seminário de Lacan propõe uma abordagem empática e estrutural para entender a psicose, destacando como o contato com o simbólico é essencial para a organização da realidade psíquica. Em última análise, ele nos convida a pensar a psicose não como uma "loucura", mas como uma estrutura psíquica com suas próprias lógicas e desafios.



Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br

Um sol brando seca roupas no varal. Vento sopra fragrância de amaciante no quintal. Que perfume suave. Que perfume, suave. Respiro, pausadamente. Que cansaço. Não é do trabalho ou do tempo. Não é da vida... Algo paira no ar. Sentimentos de quem chegou há cinco décadas. Reclamar da maturidade? Das rugas, do cabelo caindo? Da falta de libido, do ganho de peso, do metabolismo mais lento, do sono mais curto? Da criança que fala, em sua franqueza e sinceridade inatas, que a escritora é velha e nem tão bonita como aparece na foto do livro? Ser maduro traz uma certa leveza; pausas que jovens não compreendem ou não têm interesse de saber. Essas pausas, meu Deus, são necessárias para o refrigério dos pensamentos. É que jovens têm reflexos e raciocínio acelerados. Eles pensam nos mínimos detalhes? Ou nas telas en passant? Está tudo pronto, e de pronto planteiam suas ideias, mídias, avaliações, coisas de mercado; o que o povo quer, o que o povo pensa; que o povo

fôlego.

O jovem não respira, não conhece pausas, não conhece o raciocínio dos cinquentões, não conhece o corpo humano; ele não sabe dos sentimentos da senhorinha que pede, para ele falar mais devagar. Não, ele não sabe da importância das pausas. E eu, respiro. E eu respiro. E, eu, respiro. E eu, posso respi-rar? Aquela sala fechou minha respiração. Ora, a cinquentona não suporta lugares abafados, com alinhamentos de pautas construídas na velocidade de um táquion. Tudo já estava alinhado e alinhavado. Entendi, tarde demais. Olhei para a árvore construída com papel de seda, cor-de-rosa. Na parede, uma sombrinha de papel cartão com a seguinte inscrição: outubro rosa. Previna-se, cuidese, ame-se... Letras prateadas. Quanto tempo não vejo um brocal? Saudade dos tempos da escola. Eu já fui igual a este jovem, que falava sem pausas e respiros... Os hormônios em pleno funcionamento;

gosta de quem é visível, que isto e aquilo. Perdi o um punhado de sonhos para concretizar, a razão e os melhores planos ao meu lado, e os achismos de quem tem muito chão pela frente... Quantos tropeços. Quanto caminho refeito! Mas, eu sempre escutei os mais velhos e experientes. Eles têm histórias e experiências. Eles têm pausas. Essas pausas tão necessárias para frear o pensamento acelerado, os afoitamentos de início de carreira... quase perdi o interesse pela pauta. Já estava tudo alinhavado. Os jovens estão mais preparados para executar planejamentos rápidos, para dar respostas secas, quando o assunto é polêmico. São profissionais treinados por outros profissionais mais experientes e velhos. Perguntei se o jovem tinha visto a leveza da árvore feita com papel de seda. Ele olhou para mim com espanto. Espanto de quem pensa: de onde saiu esta velha? Do que ela está falando? Que utilidade tem esta pergunta para a pauta? Vi, porque só poeta consegue ver a expressão de quem vê pelo olho do preconceito, pelo olho de

quem crê que a poesia é coisa de gente ultrapassada, velha, careta, carente, démodé... Pois é, poesia é refrigério para tempos difíceis, refrigério de uma vida robotizada, ampliação do repertório cultural, humano, humanizado e linguístico.

Poesia é coisa de quem tem amor à palavra, ao semelhante, aos sentimentos, às coisas que estão de lado, que ninguém vê, que ninguém toca, mas sente. Poesia é coisa que deveria fazer parte de toda pauta de reunião, como oração dos que amam as coisas tangíveis e não tangíveis. De mídias, algoritmos, impulsionamentos e curtidas, o mundo cibernético está cheio e enfarado. Ser maduro, de fato, traz uma leveza que a maioria dos jovens não compreende. "Linda a árvore de papel de seda na parede!" "De que árvore a senhora está falando?'





Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar Jornalista Responsável 20483/MG (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
 - Ângelo Serafim Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257
- Av Manoel Leandro Corrêa 347 B Centro Mariana MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

"O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas"







SECA E TEMPESTADE: Crise climática não é mais ficção cinematográfica

Atualmente, a crise do clima se tornou uma das dez principais ameaças aos negócios no mundo.

Inundações devastadoras no Rio Grande do Sul causadas por chuvas torrenciais, incêndios dilacerantes no Pantanal e outras regiões do País e rios praticamente secos na Amazônia. Estas imagens poderiam compor a estética ficcional do cinema-catástrofe que marcou época nos anos 70, com filmes como "O Destino do Poseidon", "Terremoto" e "Inferno na Torre".

Infelizmente, não são. Trata-se da triste realidade vivida pelo Brasil neste ano, que chegou próximo ao fundo do poço da crise climática, agravada pelas temperaturas elevadíssimas, inclusive em pleno inverno, e pela estiagem prolongada, reflexos do aquecimento global.

Além dos efeitos negativos para a saúde da população, que é obrigada a respirar a fumaça tóxica das queimadas, e para a vida no planeta como todo, outro prejuízo imensurável no território nacional é a crescente inflação gerada pelas mudanças climáticas, que pressiona com força enorme os preços dos alimentos e as tarifas de energia elétrica.

A crise do clima é uma das dez principais ameaças aos negócios no mundo. No Brasil, subiu do 11º lugar para a primeira posição em apenas um ano, aponta a pesquisa Allianz Risk Barometer de 2024, comparados com os resultados de 2023. Segundo o estudo, os custos globais podem chegar a US\$ 22 bilhões anuais.

Apesar de todas as tragédias ambientais, os brasileiros ainda não se conscientizaram da necessidade de cada um fazer a sua parte, nas mínimas tarefas cotidianas, para evitar a irreversibilidade de um quadro sombrio. Talvez, com o preço das mudanças climáticas pesando no bolso, as pessoas deixem a indiferença e a



ignorância de lado para abrir os olhos diante da maior ameaça para a sobrevivência da raça humana nos próximos anos.

O pior de tudo é que grande parte da degradação ambiental é causada pela ação nefasta do próprio homem, que polui o ambiente inconsequentemente e inicia incêndios criminosos nas matas do País, quase sempre impunemente. Não são meros desastres naturais. Se cada um não fizer o seu papel, o Estado será insuficiente e ineficaz, por mais que se esforce, para deter a escalada de destruição avassaladora da fauna e flora em curso no planeta.

Além das ações emergenciais, é preciso investir em conscientização social, por meio de campanhas permanentes e incisivas de preservação ambiental. A introdução de uma

disciplina ecológica no currículo escolar é uma boa alternativa para formação das novas gerações. A má educação do cidadão começa em pequenos atos, como jogar lixo na rua apesar de haver uma cesta próxima. No curtíssimo prazo, é fundamental a elaboração de uma rigorosa legislação penal pelo Congresso Nacional e por uma comissão notória de juristas, que puna exemplarmente os "terroristas ambientais".





"PAISAGENS MINERADAS": exposição de arte e resistência chega ao Museu da Inconfidência, em Ouro Preto

Com realização do Instituto Camila e Luiz Taliberti e curadoria de Isadora Canela, abertura acontece no dia 29 de novembro, com entrada gratuita.



No dia 30 de novembro, mês que marca os 9 anos do rompimento da barragem de Mariana, a exposição "Paisagens Mineradas: marcas no corpo território" será inaugurada no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), com visitação gratuita até 15 de março de 2025. A exposição, que traz um olhar profundo sobre as consequências da mineração nas paisagens físicas e simbólicas do nosso país, é realizada pelo Instituto Camila e Luiz Taliberti, tem curadoria da mineira Isadora Canela e co-curadoria da Carla

Cruz, do Museu da Inconfidência. A exposição reúne obras de doze artistas mulheres: Beá Meira; Coletivo ASA (Associação de Senhoras Artesãs de Ouro Preto); Isadora Canela; Isis Medeiros; Julia Pontés; Keyla Sobral, Lis Haddad; Luana Vitra; Mari de Sá; Murapyjawa Assurini, do Coletivo Kujÿ Ete Marytykwa'awa; Shirley Krenak e Silvia Noronha.

A escolha do local para essa exposição é carregada de simbolismo. O Museu da Inconfidência fica instalado na antiga Casa de presidente do Instituto Camila e Luiz Taliberti.

mineração moldou a paisagem e a história do estado. "Ocupá-lo com obras que abordam os planos, perspectivas", enfatiza. impactos da mineração é também reivindicar a nossa memória e denunciar um sistema secular de violações e violências, tanto em corpos humanos quanto em corpos-territórios", comenta a

A tragédia de Brumadinho é mais do que uma cicatriz na história de Minas Gerais; é um marco de luto e luta por justiça. No dia 25 de janeiro de 2019, a barragem do Córrego do Feijão se rompeu, liberando um mar de lama tóxica que ceifou 272 vidas humanas, devastou hectares de vegetação nativa da Mata Atlântica, além de áreas de proteção permanente ao longo de cursos d'água. O histórico de crimes ambientais em Minas também inclui o rompimento de uma barragem em Mariana, ocorrido em 2015, que deixou ainda 19 mortos e o distrito de Bento Rodrigues soterrado em lama.

"Não foi um acidente. O processo ainda está em curso e ninguém até o momento foi responsabilizado", relembra Helena Taliberti,

Câmara e Cadeia de Vila Rica, atual Ouro Preto, "Perdemos nossos sonhos e a segurança que que representava o centro administrativo e sentíamos. Perdi meus filhos, Camila e Luiz jurídico de uma cidade que foi o epicentro do Taliberti, minha nora, Fernanda Damian de ciclo do ouro no Brasil, período em que a Almeida, grávida de cinco meses, do meu neto, Lorenzo. Perdemos tudo naquele dia 25, sonhos,

> "Paisagens Mineradas" é formada por obras de 12 mulheres artistas, entre pinturas, gravuras, videoarte, instalações e fotografias. A exposição resgata a memória dos que perderam a vida e dialoga com um futuro possível: as obras expostas retratam a devastação, mas também a capacidade de regeneração. "Nos horizontes do tempo, cicatrizes desenham as paisagens do corpo, da memória e da terra. 'Paisagens Mineradas' é um convite à imaginação de um solo fértil. Nessa lama vermelho-sangue, semeamos a vida", reflete o texto de apresentação da mostra.

> O texto ainda ressalta o papel crucial do feminino na iniciativa: "esta exposição reúne mulheres artistas que, feito mãe-terra, se organizam em rede para germinar outras paisagens possíveis". A curadora aponta que ter uma equipe integralmente feminina, inclusive na produção da mostra, reflete uma narrativa crítica sobre exploração. "Em um sistema que normaliza a violência, o que se faz com a montanha, se faz com a mulher. Pensar no lugar que as mulheres ocupam na cultura e na arte, muitas vezes apagadas na história, é uma forma de subverter a lógica de um sistema opressor", afirma

> "Essa é uma exposição sobre perda e renascimento. Uma forma de honrar cada vítima e para tornar viva a memória e busca por justiça por meio da arte", declara Helena Taliberti. "O ato de levar 'Paisagens Mineradas: marcas no corpoterritório' ao Museu da Inconfidência é um gesto poderoso de resistência e memória. A antiga Vila Rica, que um dia simbolizou a riqueza do ouro, hoje é ocupada por uma exposição que confronta as rupturas humanas, sociais e ambientais dessa exploração. A mostra é um convite a refletir sobre o futuro, honrando as vidas perdidas e o que ainda pode ser ressignificado", conclui.

> A exposição e sua itinerância foram idealizadas e realizadas pelo Instituto Camila e Luiz Taliberti com o intuito de levar a discussão sobre os impactos da atividade mineradora para diferentes públicos e conectar territórios afetados por essa prática. O instituto honra a memória dos irmãos Camila e Luiz, que perderam a vida no rompimento da barragem de Brumadinho, através de ações culturais e de sustentabilidade que buscam conscientizar a sociedade sobre o impacto da mineração predatória.

> "Esta exposição é um convite para refletirmos sobre o futuro que está sendo construído e as consequências das nossas escolhas. Precisamos mostrar para a sociedade o que aconteceu, para que tragédias como essa não se repitam, para que a vida seja priorizada, e para que a morte deles não tenha sido em vão", diz Helena. "A itinerância da exposição é uma forma de nos conectar com as famílias que passaram pelo mesmo trauma, com pessoas que também acreditam nessa luta e ainda agregar pessoas que se sintam tocadas pela causa e pela arte", complementa. Antes de chegar a Ouro Preto, "Paisagens Mineradas" passou por São Paulo (SP) e Belém (PA).







A Construbel de Mariana está contratando:

Motorista Categoria B

Beneficios:

Convênio ACIAM Vale Alimentação Plano de Saúde Coparticipativo

Construbel

Entre em contato: (S) 31 99745 - 8888 (Adriano)

Venha fazer parte do nosso time!



ESTAMOS CONTRATANDO

VAGA PARA ATENDENTE

HORÁRIO: 15H ÀS 23H

DEIXAR O CURRÍCULO NA LOJA: RUA DO CATETE, 700, CENTRO, MARIANA - MG



ECONOMIA: Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024

Projeção está acima do teto da meta para o ano.

As expectativas do mercado financeiro relacionadas a inflação e câmbio estão em alta. Já as relativas ao Produto Interno Bruto (PIB) e a taxa básica de juros (Selic) permanecem estáveis, segundo o Boletim Focus divulgado na última segunda-feira (11/11) pelo Banco Central.

No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, o boletim apresenta expectativas de alta há seis semanas, chegando a 4,62% para o fechamento de 2024. Há uma semana, a expectativa era de que o ano fecharia com uma inflação de 4,59%. Há quatro semanas, a previsão era 4,39%.

Para 2025, as expectativas apresentadas no boletim semanal é de que o ano feche com uma inflação de 4,1%, acima das projeções apresentadas nas últimas quatro semanas, que variaram de 3,96% a 4,03%. O mercado projeta, para 2026, que o ano fechará com um IPCA de 3,65%. É a segunda semana seguida de alta.

A estimativa para 2024 mantém-se acima do teto da meta de inflação a ser perseguida pela autoridade monetária, de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Câmbio e PIB, como a inflação, apresentam aumento

As expectativas relacionadas ao valor do dólar aumentou pela quarta semana consecutiva, chegando a R\$ 5,55. Há uma semana, o mercado financeiro projetava que a moeda norte-americana fecharia 2014 custando R\$ 5,50; e há quatro semanas, R\$ 5,40. Para os anos subsequentes, o mercado projeta que o dólar fechará cotado a R\$ 5,48 em 2025; e R\$ 5,40 em

SCHIPLUDO BIOLOGIA

2026

As previsões para o crescimento do país permanecem estáveis, o que era de certa forma esperado, uma vez que já estamos em novembro. Com isso, o mercado financeiro mantém em 3,10% as expectativas de

crescimento do PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país. Para 2025 e 2026, as expectativas são de crescimento de 1,94% e 2%, respectivamente.

Selic

Também se mantém estável as expectativas do

mercado financeiro para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano, em 11,75%. Este percentual tem se mantido estável há seis semanas consecutivas. Para 2025, é esperado que o ano feche com uma Selic de 11,5%; e para 2026. em 10%.





Panfletu's

<mark>ASPECTOS MARIANENSE DA BOLHA IMOBILIÁRIA</mark>

Fernando Vilela, Instrutor SENAI/FIEMG, Palestrante, Gestor da Qualidade, Técnico em Automação Industrial, Consultor de Processos, Sócio proprietário DF-Soluções Empresariais

Começo este raciocínio parafraseando um amigo próximo que deixarei no anonimato, este tal uma vez bravejou: "Em Mariana tem CPF competindo com CNPJ, em relação aos aluguéis." Dizia ele. Mas esta análise precisa ser iniciada um pouco diferente, como dissertarei e argumentarei a seguir.

É sabido, que em função da demanda de empregos relacionados à mineração de forma esporádica, percebemos de tempo em tempos uma oscilação da economia local, este fato está sempre relacionado às "expansões" de alguma mineradora da cidade ou região, de fato não podemos deixar de lado tal relevância, visto que as mineradoras fazem parte de um dos principais pilares da economia local, seja com empregos diretos, indiretos, produtos ou serviços.

A diante meu raciocínio irá se dirigir a uma nova etapa de mudança na economia vivida na cidade de Mariana e região, esse novo comportamento econômico também é um reflexo da fatídica e **Moderna Diáspora Marianense** ao qual eu escreverei numa edição de um futuro próximo.

Nossa região a nove anos vive em uma situação que chama atenção por se tratar de uma forma de aquecimento econômico e imobiliário, a partir do fatídico rompimento da Barragem de Fundão, nossa

região foi inundada também por uma relevante população flutuante, que por sua vez aportou em terras marianense com o intuito de servir como mão de obra nos inúmeros locais de reestruturação, ampliação e reparação de infra estrutura, além dos reassentamentos de alto padrão que já estão sendo entregues aos vitimados. O ponto culminante deste raciocínio, entretanto se dá ao fato de tal população flutuante contribui não apenas para o aquecimento da economia local, mas também com o perceptível aumento do custo de vida local, enfatizando a alta demanda de residências a serem locadas e uma corrida para aqueles que possuem condições para construírem quitinetes, seja com o intuito de empresas formarem alojamentos -vulgo repúblicas- seja por trabalhadores oriundos de diversas partes do Brasil, que por ventura chegaram acompanhados de suas respectivas famílias. Este aumento de oferta e procura de moradias para serem alugadas contribuiu de forma expressiva para o aumento dos preços (de fato uma reação natural do mercado: "lei da oferta e procura"). No entanto tais reações naturais de mercado citadas anteriormente menospreza alguns aspectos socioeconômicos, não é de se espantar que frequentemente ouçamos situações em que a não renovação de contratos de aluguéis não

são refeitos em função da alta do mercado locatário marianense, de forma que após anos o locatário se vê obrigado a se adaptar conforme sua situação econômica, levando em conta que pessoas comuns estão competindo com CNPJ, ou seja famílias se vendo obrigadas a mudar para dar lugar a repúblicas e alojamentos, tendo em vista que naturalmente o mesmo terá que alugar uma moradia inferior -menos confortável e muitas vezes em áreas de risco, ou conforme o que grana dê para pagar- de forma a se adaptar a "nova realidade" imobiliária marianense.

Sobre os fatores imobiliários e socioeconômicos, cabe ao poder público municipal definir algumas leis de diretrizes básicas imobiliárias sobre moradias em áreas irregulares e em prol de expansão de áreas legalizadas e quiçá a construção de moradias a partir de financiamentos populares, de fato o município conta com uma vasta população em área de risco e inúmeras moradias em situação irregular. Portanto tais diretrizes municipais tendenciosamente podem mitigar o impacto da bolha imobiliária marianense, ter impacto social e além do mais o município conta coma vasta extensão territorial (cerca de 1 194,208 km²). Acredito que em meio as adversidades sociais e econômicas, possam surgir oportunidades de

planejamento e melhorias, onde cito o poder público mais uma vez.

Hoje, Mariana, uma pequena cidade do interior que já conta com problemas de cidade grande, de forma desproporcional não conseguimos nos adaptar como cidade em função do aumento populacional, bolha imobiliária e custo de vida.

Cabe também ao indivíduo se moldar às nuances da nova realidade imobiliária de nossa região, o que me vem à mente sobre uma outra tendência marianense que eu chamo de **Inversão do êxodo rural marianense** ao qual eu também escreverei numa edição de um futuro próximo.

Toda via, quem pôde ou pode investir em construção, alugou e/ou lucrou com aluguéis, conseguiu "surfar a onda", portanto como todo bom investimento há oscilações esperadas mesmo que de forma pontual e que possam durar anos - 9 anos exatamente, como em nosso caso - este tipo de afirmação se baseia em qualquer tipo de investimento que se comporta de forma oscilatória, e sim, o pico deste crescimento pode estar próximo do fim.

Só pensei aqui.





Sindicalizado Metabase, na Guiauto você garante



DESCONTOS DE ATÉ

para compra do seu Chevrolet OKM!





GARANTA SEU BÔNUS EXCLUSIVO! Fale com nossos Consultores:

(31) 99879-0020



"Imagens meramente illustrativas. Descontos válidos para sindicalizados Metabase Mariana, sujeito a alteração sem aviso prévio. Válido de 06.11.2024 a 03.12.2024. Consulte condições com nessos Consulteres.



POPULARIZAÇÃO DAS BETS cria cenário de apreensão e demanda medidas eficazes do governo

Setor produtivo em Minas Gerais afirma que muitas pessoas estão deixando de consumir bens e serviços para gastar dinheiro em apostas esportivas e jogos de azar.

Quando o governo federal regulamentou os sites de apostas esportivas em setembro, a expectativa do Ministério da Fazenda era de arrecadar até R\$ 3,4 bilhões com a tributação das bets. Entretanto, não estava nos planos do Planalto a transformação dos jogos eletrônicos em uma verdadeira "epidemia" social, econômica e até mesmo de saúde, que levou brasileiros de baixa renda a gastarem a maior parte de seus poucos recursos nas plataformas de apostas.

A onda de popularização das bets no Brasil criou uma preocupante dependência dos apostadores, que ficaram viciados na jogatina. Um fator de apreensão, manifestado pelo setor produtivo em Minas Gerais é que muitas pessoas estão deixando de consumir bens e serviços, inclusive alimentos básicos, para gastar dinheiro em apostas esportivas e jogos de azar.

A Associação Mineira de Supermercados (Amis) já alertara sobre os efeitos nocivos da "epidemia" de bets. Citando uma análise do Banco Central, que indica um alto volume de transferências realizadas por beneficiários do Bolsa Família para as casas de apostas, o presidente da entidade, Alexandre Poni, afirma que o maior receio do segmento é que as pessoas deixem de comer para apostar. A presidente da Abrasel-MG, Karla Rocha, adverte que os bares e restaurantes já sentem a mudança no comportamento dos clientes, e nas relações de trabalho, já que funcionários também sofrem os efeitos negativos do vício em bets.

Até o mercado imobiliário está preocupado



de Minas Gerais (CMI/Secovi-MG), Cássia Ximenes, adverte que as pessoas estão deixando de aplicar dinheiro na caderneta de poupança, principal fonte dos financiamentos de imóveis, devido provavelmente ao direcionamento de recursos para as bets.

tanto para população quanto para o setor produtivo, o governo começou a conter a frenética expansão das bets no País. A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda enviou à Anatel na última quinta-feira (31/10) uma nova lista com 1.443 sites de apostas a

agência reguladora. A primeira, com 2.027 sites, foi enviada em 11 de outubro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a cogitar a proibição das bets, caso o vício dos apostadores não seja controlado. O cenário é de apreensão, exigindo a adoção de medidas eficazes pelo governo federal.















Tv. Salomão Ibrahim da Silva, 41 6 Centro, Mariana - MG, 35420-081

Nos últimos meses, as Secretarias de Obras e Segurança Pública uniram forças para construir o novo espaço que abrigará a sede da Guarda Municipal e o Centro de Capacitação

da Defesa Civil. A obra, realizada pela

Prefeitura de Mariana, representa um

avanço significativo na infraestrutura

de segurança do município. O novo quartel contará com três andares. O primeiro será destinado às atividades operacionais e ao atendimento à população, com uma recepção moderna e acolhedora.

Também abrigará vestiários, auditório para capacitação das equipes e uma treinamentos práticos e teóricos. Os sala para registro de ocorrências. O segundo andar será o centro da central de monitoramento, totalmente equipado para monitorar a segurança da cidade em tempo real. Além disso, o andar contará com refeitório, sala dos comandantes, setor de atendimento psicológico e dormitórios, garantindo descanso adequado e o bem-estar dos profissionais

almoxarifado para o armazenamento Civil.

de insumos, além de salas para agentes poderão utilizar um estande de tiro para realizar treinamentos de segurança e manuseio de armamentos, sempre de forma responsável e com foco na proteção da população.

A construção da nova sede reflete o compromisso da gestão municipal com o avanço da segurança pública na cidade e proporciona condições adequadas de trabalho para as equipes O terceiro e último andar terá um da Guarda Municipal e da Defesa





GUARDA CIVIL E MUNICIPAL: Novo

quartel contará com 2 andares em Mariana







Centro de Educação Infantil Criança Feliz Colégio Dom Viçoso







Educação Infantil

(pré-maternal, maternal, 1° e 2° períodos)

- Ensino Fundamental I
- Ensino Fundamental II



Vem ai

Novidades para 2025:



Com quase 40 anos dedicados à educação, temos orgulho de ter contribuído para formar inúmeros(as) profissionais de destaque.

Hoje, recebemos com honra filhos(as) de nossos ex-alunos(as), confirmando a confiança em nosso trabalho.

Venha fazer parte desse legado e vivenciar experiências educativas enriquecedoras com seus filhos(as).

Usamos o material didático de excelência da Rede Positivo, proporcionando ensino de qualidade.

Em 2025, além do Criança Feliz, teremos Educação Infantil também no Colégio Dom Viçoso (turno da tarde).

1º ano do Ensino Fundamental agora em duas opções: manhã ou tarde.

Horário integral personalizado em algumas turmas tanto do Criança Feliz quanto do Dom Viçoso

E, claro, continuaremos todas as demais turmas e turnos que já ofertamos, tanto no Criança Feliz, quanto no Colégio Dom Viçosol

Autorizados pela Superintendência de Ensino



Garanta a vaga do seu filho ou de sua filha agora mesmo!

Aqui é o lugar ideal para a educação dos seus filhos!



WhatsApp: 31 3557- 1251

(segunda à sexta, horário comercial)

15% de desconto para contratos fechados até 06/12

DIA MUNDIAL DA DIABETES: Brasil pode chegar a 4ª posição entre países com maior número de diabéticos

Doença atinge mais de 10% dos brasileiros; especialistas explicam a importância de hábitos saudáveis e cuidados personalizados para portadores da doença.

Em 2021, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) apontou que a doença causou uma morte a cada cinco segundos em todo o mundo. De acordo com o 'Atlas do Diabetes', publicado pela instituição no mesmo ano, quase metade da população adulta mundial desconhece que vive com a patologia. Em Minas Gerais, segundo a Secretaria de Estado de Saúde, 1.700 pessoas já morreram pela enfermidade em 2024. Nos anos anteriores, foram 7.239 óbitos em 2021, 7.070 óbitos em 2022 e 6.467 óbitos em 2023. Além desses números, foram 16.071 internações em 2021; 17.606 em 2022; e 17.596 em 2023. Em 2024, até o momento, foram contabilizadas 5.545 hospitalizações.

Todos os anos, no dia 14 de novembro, o 'Dia Mundial da Diabetes' – celebrado em homenagem ao aniversário de Frederick Banting, codescobridor da insulina – reforça a importância do diagnóstico, da prevenção e de cuidados especiais com a população diabética.

Realizada desde 1991, a campanha, em 2024, traz o tema 'Diabetes e Bem-Estar'. A proposta coincide com a predominância acentuada da diabetes tipo 2, frequentemente associada a hábitos de vida. A Pesquisa Vigitel de 2023, por exemplo, identificou que 90% dos diabéticos brasileiros se enquadram nesse contexto. Por esse motivo, um número expressivo de pessoas enfrentam desafios diários para encontrar tratamentos eficazes e controlar os níveis de glicose. Na paralela, cada vez mais, especialistas reforçam a relevância de priorizar o bem-estar integral na abordagem da doença.

Segundo a médica endocrinologista, Livia Damasceno Santos, da Hapvida NotreDame Intermédica, hábitos simples podem melhorar a resistência insulínica em pacientes tipo 2. Ela explica que a diabetes tipo 2 é uma doença multifatorial e, por isso, pode ser ocasionada por fatores chamados de 'modificáveis' ou 'não modificáveis'. "Há casos em que a pessoa já dispõe de uma herança genética, ou seja, possui uma tendência a desenvolver a condição que não pode ser modificada. Contudo, na maior parte das ocorrências, fatores modificáveis, como atividade física regular e alimentação equilibrada, são capazes de prevenir o aparecimento da diabetes", afirma.

Com o Brasil caminhando em direção à 4º posição mundial no índice de diabetes, de acordo com Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a endocrinologista alerta para a diminuição do consumo de açúcar como um importante costume a ser adotado pela população. Desde a preferência por alimentos in natura até evitar doces, Livia Damasceno relata como a alimentação influencia diretamente nos casos de diabetes no país. Uma



substituição positiva, por exemplo, no cafezinho, tão fiel nas mesas brasileiras, pode ser a troca do açúcar pelo adoçante. Sempre, é claro, em poucas quantidades.

Outro ponto fundamental são os exames laboratoriais para monitorar a progressão da glicose no sangue. Entre os mais utilizados, estão a hemoglobina glicada, que mede a média da glicose nos últimos três meses, e a glicemia de jejum. Já em relação aos tratamentos, a especialista destaca ainda a necessidade de um olhar individual para cada paciente, especialmente no que diz respeito à prescrição de medicamentos. "As opções medicamentosas podem variar muito com o perfil do diabético. Enquanto o paciente tipo 1, por exemplo, só pode ser tratado com insulina, na diabetes tipo 2, remédios sensibilizadores de insulina podem auxiliar na evolução do quadro. As receitas variam também de acordo com comorbidades nos pacientes", reitera.

Tratamentos mais confortáveis

Um dos grandes desafios no cenário de doenças crônicas, por outro lado, está na própria adesão dos pacientes aos tratamentos e, na diabetes, a situação não é diferente. De acordo com o farmacêutico e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Inovação do Grupo Farmácia Artesanal, Mario Abatemarco, a personalização de medicamentos pode ser uma

grande aliada para tratamentos mais efetivos. "A personalização do tratamento para diabetes por meio da manipulação de medicamentos em farmácias torna a terapia mais prática e confortável para o paciente, contribuindo de forma positiva para aumentar a adesão".

Abatemarco detalha que muitos pacientes abandonam tratamentos importantes devido aos efeitos colaterais. Esse é um desafio comum no uso da metformina, um medicamento com eficácia comprovada no controle do diabetes, mas que frequentemente causa desconforto gastrointestinal, incluindo náuseas, vômitos e diarreia. Uma alternativa promissora é a metformina micronizada em creme transdérmico, disponível na Farmácia Artesanal, que reduz esses efeitos indesejados. Sem os incômodos gastrointestinais, os pacientes tendem a aderir melhor ao tratamento, aumentando significativamente as chances de sucesso terapêutico.

Os medicamentos industrializados disponíveis nas drogarias também podem ser adquiridos em farmácias de manipulação, com a vantagem de serem personalizados em dosagem, tipo de cápsula e forma farmacêutica, tornando o tratamento mais conveniente e adaptado às necessidades do paciente. Já na profilaxia, o Grupo tem alternativas do famoso spray anti-doce, que, como o próprio nome sugere, contribui para a redução da vontade de comer doce, o que vai diminuir a ingestão de

glicose, e assim, contribuir para o controle do diabetes. "A personalização é um fator decisivo no tratamento do diabetes, impactando diretamente na eficácia terapêutica", ressalta o farmacêutico.

A endocrinologista Livia Damasceno defende a importância de uma boa relação médico-paciente para a definição de tratamentos mais eficazes. "Quando o paciente sente-se à vontade para compartilhar detalhes sobre sua rotina, histórico de saúde e preocupações, o médico pode captar informações essenciais para individualizar o tratamento. Essa proximidade também gera uma confiança mútua, onde o paciente tende a seguir melhor as orientações médicas, enquanto o médico consegue avaliar com maior precisão as respostas ao tratamento e fazer os ajustes necessários",

A especialista traz um exemplo de que alguns pacientes com diabetes, especialmente os que fazem uso de medicamentos como metformina ou glifagem, podem apresentar deficiências de vitaminas essenciais, como a B12 e a D, além de estarem mais propensos a condições como osteoporose e perda de massa muscular. "Por essa razão, o uso de suplementos manipulados, como B12, vitamina D, creatina e ômega-3, também representa uma opção que pode beneficiar os diabéticos, mas toda e qualquer decisão deve ser necessariamente orientada por um profissional de saúde", completa a médica.











FISIOPOSTURAR

CLINICA DE FISIOTERAPIA E PILATES

- Ortopedia
 - Neuro
- RPG reeducação postural global
- Liberação miofacial
 - Ventosaterapia
- Tamping esportivo e pós operatório
 - Pilates
- Drenagem linfática pós operatório



Camilla Lima Mendes / Fisioterapeuta Crefito 4 136830

Endereço: Rua azaléia - 14 - Jardim dos Inconfidentes / Telefone: WhatsApp 31-98572-2533

SAÚDE MENTAL: O uso excessivo do celular e os ríscos para as escolas Questão já virou um problema de saúde mental no Brasil e está na mira do Ministério da Saúde.

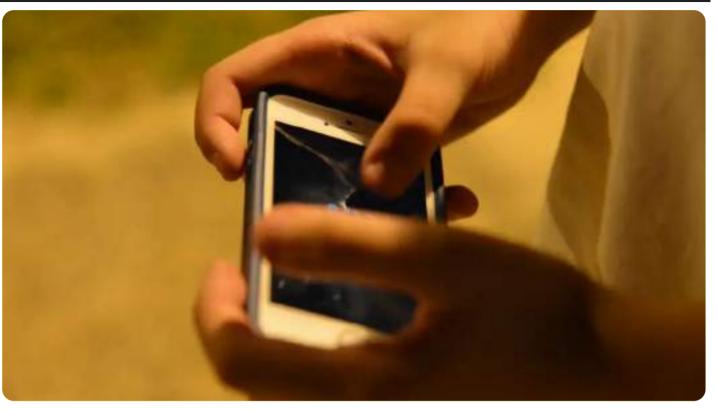
O uso excessivo de celulares já virou um problema de saúde mental no Brasil. As pessoas não desgrudam de seus aparelhos, nem mesmo no volante ou quando andam pelas ruas. A dependência psíquica do ambiente virtual tornouse um vício perigoso, que deixa a realidade concreta em segundo plano. As principais vítimas são as crianças e adolescentes, prejudicadas justamente por estarem em fase de formação intelectual.

O Ministério da Educação deve anunciar em breve um projeto de lei que irá proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas no Brasil. Um relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), divulgado em julho, defende que os celulares sejam banidos de ambientes escolares, a exemplo do que já ocorre na França, Estados Unidos, Finlândia, Itália, Espanha, Portugal, Holanda, Canadá, Suíça e México.

As famílias brasileiras estão cada vez mais preocupadas com impactos negativos causados pelo uso indiscriminado e abusivo de celulares pelos seus filhos, que ficam extremamente vulneráveis diante da ausência de regulamentação das redes sociais, uma "terra sem lei" onde proliferam a desinformação e a perversidade.

Já está mais do que comprovado que a utilização desregrada do celular na infância e adolescência gera gravíssimos problemas, como vício em tecnologia, aumento da ansiedade, depressão, sono irregular, baixo desempenho escolar, dificuldades nas relações sociais e exposição ao cyberbullying.

Para enfrentar esta verdadeira epidemia digital, a simples proibição do uso de celulares nas escolas é insuficiente. É fundamental o engajamento das



secretarias de educação e de trabalhos pedagógicos de conscientização. No Brasil, 20 estados já têm leis similares, mas apenas 12% das escolas confirmam a adocão da medida na prática, indica a pesquisa TIC Educação 2023 do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

De acordo com o levantamento, a "celularmania"

já afeta crianças ainda na primeira infância. A TIC Educação 2023 revela que 33% das escolas municipais e 29% das privadas baniram completamente o uso de celulares, sendo que 42% dos colégios até o 5º ano do ensino fundamental já adotaram a medida. No ensino médio, o índice cai

O Ministério da Educação precisa avaliar minuciosamente as experiências no Brasil e em outros países para elaborar um projeto realmente eficaz que amenize os riscos aos quais as crianças e adolescentes são expostas frente à liberação sem critérios e limites de celulares. A tecnologia não deve ser empregada para causar malefícios.







ATRAPOPENS: referência, atendimento de qualidade e inovação são as marcas da clínica médica ATRAPOPENS presidida por Jane Pontes

Presidente busca incessantemente o que há de melhor aos seus associados.

Há anos proporcionando o que há de melhor aos associados da clinica médica ATRAPOPENS a presidente da clínica não poupa esforços para entregar qualidade e profissionais de referência em Minas para os associados em Mariana.

Agende sua consulta e dê o primeiro passo para uma vida mais saudável. A ATRAPOPENS oferece um ambiente acolhedor e confortável para o seu atendimento. Trabalhamos com equipamentos modernos e de qualidade. Contamos com uma equipe qualificada para cuidar da sua saúde e bem-estar. Transforme sua qualidade de vida com os cuidados da nossa equipe. Cuidado e respeito é prioridade na ATRAPOPENS. Venha marcar seu atendimento.

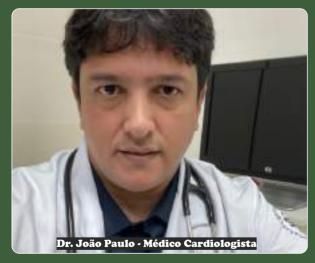
Estamos preparados para te atender com uma equipe multidisciplinar. Cuidamos da sua saúde e bem-estar em um ambiente acolhedor e moderno. Cuidado humanizado e atendimento de qualidade: tudo o que você



precisa para cuidar da sua saúde está na nossa clínica. Procura uma clínica médica com atendimento rápido e eficiente? Venha nos conhecer! Melhore sua qualidade de vida com os cuidados da nossa equipe médica.

Na ATRAPOPENS, sua saúde está em boas mãos. Agende hoje mesmo a sua consulta! Cuide da sua saúde com tranquilidade e segurança. Venha conhecer nossa clínica. Conte com a ATRAPOPENS para te apoiar na jornada por uma vida mais saudável. Sua saúde merece o melhor, confie na nossa equipe médica para te ajudar.

Cuide de você com profissionais experientes e dedicados. Sua saúde não espera. Agende sua consulta agora mesmo. Cuidamos da sua saúde com o carinho que você merece. Agende sua consulta. Cada paciente merece um cuidado especial, venha receber o seu no nosso consultório. Profissionais especializados e ambiente a colhedor: tudo isso e mais na ATRAPOPENS.

















ESPORTE: Vereador Ediraldo Pinico enfatiza importância da edição da primeira Copa Primaz

Evento aconteceu no clube CVRD e contou com vários atletas do município.





A abertura da copa Primaz aconteceu no sábado, 9 de novembro, no clube CVDR. Esse torneio de futebol foi viabilizado por meio da emenda impositiva de autoria do vereador Ediraldo Ramos — Pinico, destinada à Aromg Mariana.

"Na ocasião, fui representado pela chefe de gabinete, Michele Maria, que acompanhou de perto a abertura da copa Primaz. Meu mandato é pautado na valorização do esporte, pois é ali que estamos trabalhando nossas crianças e adolescentes para que no futuro possam nos representar nos mais variados setores públicos ou provado. Continuaremos trabalhando pelo futuro de nossa querida Mariana." Destaca o vereador Pinico.

UTILIDADE PÚBLICA: Prazo de inscrições do Edital do Fundo Municipal de Defesa Ambiental é estendido para o dia 28 de novembro

O edital pretende promover projetos de proteção animal e preservação ambiental no município; Os projetos podem ser submetidos até dia 28 de novembro, quinta-feira, às 12h30.





A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável recebe inscrições de projetos para os editais do Fundo Municipal de Defesa Ambiental (FAMB). O programa está de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente e visa promover ações de proteção, defesa, bem-estar animal ou educação, preservação, recuperação ambiental e proteção ecossistêmica de Ouro Preto. As propostas podem ser enviadas até 28 de novembro, às 12h30, por meio do portal BLL Compras. Pessoas físicas e jurídicas residentes no município podem participar.

O FAMB já viabilizou diversos projetos no município, como a realização de oficinas sobre a proteção da fauna e da flora, implementação de cuidados ao bem-estar animal e resgate de conhecimentos ambientais ancestrais e a ação pioneira de instalação de biodigestores na Escola Municipal Monsenhor João Castilho Barbosa, ação proeminente nacionalmente, se tornando uma das

nais importantes no cenário de sustentabilidade no aís.

Cada projeto pode receber um investimento de até R\$25 mil, dos R\$200 mil destinados para o fundo do

Para enviar uma proposta para o edital de proteção, defesa, bem-estar animal, ou para o edital de educação, preservação, recuperação ambiental e proteção ecossistêmica do Fundo Municipal de Defesa Ambiental, o proponente deve se cadastrar no BLL Compras. Após isso, o projeto deve ser enviado na plataforma de licitações, até o dia 28 de novembro, às 12h30. O projeto deve atender aos requerimentos estabelecidos nos editais disponíveis na página da Prefeitura de Ouro Preto.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, pelo telefone (31) 3559-3356 ou pelo email: meioambiente@ouropreto.mg.gov.br.



NUTRIÇÃO EM DIA com Fabiana Avellar é nutricionista

graduada pela UFOP inscrita no CRN 9: 10643;

Pós graduada em Obesidade e Emagrecimento e em Nutrição Funcional / Mestre em Estudos Culturais Contemporâneos (ênfase em práticas alimentares contemporâneas)

Tem mais de 10 anos de prática em atendimentos clínicos auxiliando em tratamentos de emagrecimento, diabetes, hipertensão e outros distúrbios nutricionais.

Atendimentos: Rua Wenceslau Braz, 748 - Centro, Mariana/MG. Instagram: @fabs avellarnutri



A celebração deste dia foca na importância do aumento da conscientização sobre melhora da prevenção, diagnóstico e cuidados da Diabetes, uma das doenças crônicas mais presentes na vida das pessoas em todo o mundo devido ao sedentarismo, alimentação inadequada, estresse e tabagismo. Esta data foi escolhida como o Dia Mundial do Diabetes em homenagem ao médico canadense aniversariante deste dia, Sir Frederick Banting, que,

juntamente com o pesquisador de mesma nacionalidade, Charles Best, descobriram a insulina em 1922. A Federação Internacional de Diabetes e Organização Mundial da Saúde criaram esta data visando um convite à reflexão por parte da população sobre a ameaça à saúde representada pela doenca.

Diabetes é uma doença que acontece quando o pâncreas não é capaz de produzir insulina, ou a produção de insulina é insuficiente ou quando o corpo não é capaz de fazer bom uso da insulina que produz. Insulina é um hormônio secretado pelo órgão citado para metabolizar a glicose e transformá-la em energia para o corpo. A patologia Diabetes possui alguns tipos que basicamente se caracterizam por: tipo 1 – situação em que não há produção da insulina no pâncreas, com aparecimento geralmente na infância e na adolescência; tipo 2: condição ligada à dificuldade de uso da insulina produzida, atingindo com mais frequência indivíduos adultos.

Existe também o diabetes gestacional, circunstância que ocorre quando a insulina se torna menos efetiva durante o estado fisiológico específico da gravidez e, há, ainda, casos menos comuns, consequentes de problemas genéticos, doenças, uso de medicamentos, entre outras razões.

A insulina sem produção e uso eficaz no corpo leva a níveis de glicose elevados no sangue, cenário denominado de hiperglicemia, o que retrata o diabetes. No decorrer do tempo, a manutenção crônica de altos níveis de glicose podem gerar danos para os rins, olhos, coração, nervos, vasos sanguíneos, entre outras complicações.

O estabelecimento de uma rotina alimentar saudável associada a mudanças no estilo de vida, como prática de atividade física regular e abandono de hábitos não benéficos à saúde — como fumar, devem ser considerados terapia de primeira escolha para o controle dos indivíduos portadores de Diabetes.

Algumas recomendações de cunho nutricional incluem o consumo rotineiro de alimentos ricos em fibras, proteínas e gorduras boas, como grãos integrais, leguminosas, legumes em geral (exceção para os tubérculos batata inglesa, batata doce, mandioca e inhame que, são alimentos saudáveis, mas pedem cautela no consumo por terem uma

maior concentração de carboidratos), carnes magras, aves e peixes em geral (evitar carnes processadas, como presunto, peito de peru, salsicha, linguiça, bacon, mortadela e salame), gorduras boas (óleos vegetais - soja, milho, girassol, canola, azeite de oliva, abacate), oleaginosas, leite e derivados.

As frutas devem ser consumidas em ajustadas quantidades pela presença do açúcar natural frutose. E necessário evitar alimentos ricos em açúcar ou carboidratos simples, como açúcar e doces em geral, mel, geleia de frutas adoçadas, compotas com açúcar, farinha branca, doces em geral, chocolates e guloseimas, bebidas açucaradas (refrigerantes, sucos industrializados, achocolatados, bebidas alcoólicas.

Para todos os tipos de diabetes é possível fazer ajustes nos hábitos alimentares e de estilo de vida para se ter uma glicose controlada. Escolha sempre viver com saúde fazendo as escolhas corretas para o desfrute de uma excelente qualidade de vida!

VALORIZAÇÃO: Ouro Preto promove I Conferência de Direitos Humanos para Pessoas LGBTQIA+

Evento histórico reuniu lideranças políticas e sociais para discutir ações concretas em prol dos direitos LGBTQIA+, com debates sobre violência, trabalho, interseccionalidade e institucionalização das políticas públicas.

A Prefeitura de Ouro Preto realizou, no sábado, 9 de novembro, a Primeira Conferência Municipal de Direitos Humanos para Pessoas LGBTQIA+. O encontro teve como objetivo geral a busca por um debate, consolidação e representação com a comunidade sobre as políticas públicas LGBTQIA +. A conferência foi organizada pelo CRA LGBT, equipamento público da Secretaria de Desenvolvimento Social, juntamente com o Conselho Municipal dos Direitos da População LGBTQIA+.

Estavam presentes a vice-prefeita Regina Braga, o secretário de Desenvolvimento Social, Edvaldo Rocha, a secretária de Saúde







Adjunta, Isabela Guimarães, o diretor de Promoção Social, Victor Pinto, e o vereador Kuruzu, como representantes da autoridade pública para a pauta. Além disso, a conferência contou com a participação gratificante da deputada Estadual, Bella Gonçalves, e da vereadora reeleita no município de Contagem - MG, Moara Saboia, duas importantes personalidades do cenário nacional no desenvolvimento de políticas LGBTOIA+.

Aberto a toda comunidade, o evento se tornou um marco histórico na luta por direitos para pessoas LGBTQIA+ no município. A Conferência contou com uma programação diversa de palestras e atividades, com o encerramento marcado pelo show do coletivo cultural queer 'Pochete Piranha'. Com o tema "Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+", o debate foi articulado em palestras e discussões propostas pelas convidadas, seguidas de reunião dos Grupos de Trabalho, que se dividiram em 4 Eixos temáticos:

Eixo I: enfrentamento a violência LGBTQIA+;

Eixo II: Trabalho digno e geração de renda à população LGBTOAI+:

Eixo III: Interseccionalidade e internacionalização;

Eixo IV: Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

O município de Ouro Preto tem compromisso com políticas públicas inclusivas e participativas para a população LGBTQIA+

Para a deputada Estadual Bella Gonçalves, a etapa das Conferências Municipais e Estaduais são muito importantes para o avanço da reconstrução das políticas públicas que "nadam" contra a invisibilização das pessoas LGBTQIA +. "A partir de cada município, de cada interior do Brasil, do estado de Minas Gerais, a gente vai construindo a política, porque é nos municípios que nós temos condição de chegar até as pessoas", declarou a deputada.

Já a vereadora Moara Saboia, reafirmou em sua fala a importância da gestão municipal de Ouro Preto estar junto com a pauta. "É muito forte e importante que a gente tenha, aqui, duas Secretarias representadas, que a gente tenha a vice-Prefeita

nesta mesa, porque isso mostra, sem dúvida nenhuma, um comprometimento e uma prioridade com relação a esse tema", disse a vereadora.

Além da elaboração das diretrizes do Plano Municipal de Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania das Pessoas LGBTQIA+, também foram eleitos os Delegados Municipais para a Conferência Estadual que será realizada até o início de 2025. De acordo com as normativas, é preciso 8 representantes civis, composto por 4 oficiais e 4 suplentes, seguido de 8 representantes do poder público, também formado por 4 oficiais e 4 suplentes. Confira os eleitos:

Representantes da Sociedade Civil

Thomasin Tonks Ferigati César Moreira Maués

Junia Graziella Ferreira

Jonathan de Jesus Silva

Jonathan de Jesus Silva Yuri Alexandre Estevão Rezende (Suplente)

Máximo Martins (Suplente)

Maria Clara de Paula Diniz (Suplente)

Erika Cardoso dos Reis (Suplente)

Representantes do Poder Público Victor Diniz Pinto

Ashley Ribeiro

Iolanda Gabriela Basílio Evangelista

Ana Carolina Silva

Lígian Lacerda (Suplente)

Rodrigo Broilo (Suplente)

Guilherme Castilho (Suplente) Izabella da Rocha Santos (Suplente)

A I Conferência Municipal de Direitos Humanos para Pessoas LGBTQIA+ de Ouro Preto marcou um avanço significativo para a cidadania LGBTQIA+ na região, evidenciando o comprometimento do poder público com a pauta e a participação ativa da sociedade civil. Com a escolha dos Delegados Municipais, o município dá um importante passo em direção ao fortalecimento das políticas estaduais e nacionais para a população LGBTQIA+, promovendo um ambiente de respeito, inclusão e desenvolvimento social.



SAÚDE: Ouro Preto aprova repasse de R\$5,3 milhões para Irmandade da Santa Casa de Misericórdia

Márcia Valadares, representante do Conselho de Saúde, agradeceu à Prefeitura por assumir a dívida e resolver o problema de forma célere.



Na última sexta-feira (08/11), a Prefeitura de Ouro Preto garantiu o repasse de aproximadamente R\$5,3 milhões para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, após a assinatura da Lei nº 1.514, de 1º de novembro de 2024.

Com essa nova regulamentação, o Poder Executivo municipal firma um acordo judicial com a Irmandade, devido ao descumprimento de um contrato firmado entre as partes em 2013. A verba será investida em melhorias nas atividades hospitalares e ambulatoriais prestadas pela Santa

Casa, além de cobrir honorários dos advogados que atuaram no caso.

O valor decorre de uma dívida acumulada por mais de uma década, que aumentava devido aos juros e correções, gerando um problema para a Prefeitura e que permaneceu sem resolução ao longo de duas gestões municipais anteriores. "Uma inadimplência do Município por não ter cumprido o que estava estabelecido. Romperam o contrato e deixaram esse problema", explicou o prefeito Angelo Oswaldo. Assim que tomou conhecimento da dívida, ele acionou prontamente a Procuradoria-Geral do Município para discutir a melhor forma de estabelecer um acordo judicial, evitando conflito com a Irmandade e buscando solucionar as pendências de maneira rápida.

Márcia Valadares, representante do Conselho de Saúde, agradeceu à Prefeitura por assumir a dívida e resolver o problema de forma célere. Além dela, o provedor da Santa Casa, Marcelo Oliveira, também expressou gratidão à Procuradoria e à Câmara dos Vereadores pela compreensão e apoio no caso. Ele afirma que, até o fim da atual gestão municipal, a Santa Casa será um hospital de referência em nível nacional, com a expectativa de oferecer cerca de 200 leitos e apartamentos aos pacientes e de aprimorar os serviços.

Marcelo também destacou que quase 20 mil pessoas já deixaram de buscar atendimento em outras cidades, pois muitos tratamentos, como os de oncologia e AVC, já são realizados em Ouro Preto. Angelo enalteceu o setor de saúde em Ouro Preto e os serviços prestados pela Santa Casa, que considera um hospital exemplar e um dos melhores do interior do estado. Ele afirmou que a Santa Casa se encontra "em uma das suas mais importantes fases de expansão e consolidação".

Estiveram presentes na assinatura da lei os vereadores Lilian França, Alessandro Sandrinho, e Luciano Barbosa; o presidente da Câmara dos Vereadores, Zé do Binga; o secretário de governo, Yuri Borges; o procurador-geral, Diogo Ribeiro; o chefe de gabinete, Zaqueu Astoni; e representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.













CULTURA E HISTÓRIA: Jornalista tece história de artesãos de Cachoeira do Brumado e lança livro em novembro

Colaborando para a preservação das histórias de cinco artesãos de distrito de Mariana (MG), a obra será lançada nos dias 15 e 26 de novembro.

A jornalista e escritora cachoeirense Thalia Gonçalves lança neste mês o seu primeiro livro "Mãos que contam histórias: vida e obra de artesãos cachoeirenses". A publicação narra as histórias de cinco artistas do distrito de Cachoeira do Brumado, pertencente à Mariana (MG), e será apresentada ao público nos dias 15 e 26 de novembro.

O leitor é convidado a conhecer, a partir de entrevistas, pesquisa documental, memórias e afetos, as histórias de Cassiana Ferreira Nunes, Artur Pereira, Adão de Lourdes Cassiano, Mário Ramos Eleutério e Geraldo José Teixeira. Ao mergulhar nos textos que retratam os artesãos e suas particularidades, o leitor é também apresentado aos personagens centrais da obra: Cachoeira do Brumado e o artesanato local.

"Falar de Cachoeira do Brumado é falar do que há de mais bonito: o seu povo e sua arte. Isso fica evidente no meu livro. Não tem como falar das esculturas de madeira e dos tapetes de sisal, por exemplo, sem falar de Artur Pereira e Cassiana. Sem eles, esses dois artesanatos não teriam sido introduzidos à nossa comunidade", afirma Thalia.

Segundo a autora, um dos motivos para ter escolhido escrever sobre o artesanato foi a sua incerteza sobre a continuidade desse saber em Cachoeira do Brumado. "Apesar de ser



conhecido pelo seu artesanato, percebo que essa prática tem diminuído no distrito. Com isso, quando escolhi esse recorte para a minha obra, um dos meus questionamentos era se no futuro haveria pessoas tecendo tapetes, fazendo panelas e esculpindo em madeira", explica.

Apresentado em 2019 como Trabalho de Conclusão de Curso à graduação de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e publicado on-line em maio de 2023 pela Editora UFOP, a escritora conta que se passaram seis anos desde o início de apuração e escrita do livro até a publicação da versão

impressa. "Por mais que desde o ano passado o meu livro já estivesse publicado, quando recebi a versão impressa foi uma emoção muito grande porque representou a materialização desse sonho", comenta.

O livro será lançado neste mês de novembro, em duas datas: dia 15, sexta-feira, às 17h, na Escola Municipal Aníbal de Freitas, em Cachoeira do Brumado (MG); e dia 26, terçafeira, às 18h, no Museu de Mariana, em Mariana (MG). Os eventos são abertos ao público e contarão com conversas sobre a obra, venda dos livros e sessões de autógrafos. A obra está disponível para venda e pode ser adquirida diretamente com a autora por meio do perfil @thaliajorn.

Sobre a obra

"Mãos que contam histórias: vida e obra de artesãos cachoeirenses" narra, em perfis jornalísticos, as histórias de cinco artesãos do distrito marianense de Cachoeira do Brumado (MG). Publicado pela Editora UFOP em 2023 na versão e-book, o livro tem agora edição impressa por meio do apoio do 3º Edital Doce da Fundação Renova.

Sobre a autora

Thalia Gonçalves é jornalista pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e escritora cachoeirense. Com um dos textos do seu livro, ganhou, em 2019, o prêmio de melhor produto na modalidade Jornalismo Literário e/ou de Opinião da região Sudeste durante a XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

Em 2018, publicou o fanzine "poexistir" e, em 2020, foi contemplada no Edital de literatura da Lei Aldir Blanc da Prefeitura Municipal de Mariana. É uma das autoras da antologia "Nós 2" do Selo Off Flip (2024) e, recentemente, foi selecionada na categoria de poesia do VII Concurso Literário "Cidade de Ouro Branco".

DOE SANGUE DOE VIDA: Ouro Preto realiza a melhor coleta de sangue do Hemominas em 2024

A segunda campanha de doação de sangue do Município neste ano, realizada em parceria com a Hemominas, superou todas as expectativas, com mais de 200 inscritos.

No último sábado, (09/11), Ouro Preto destacou-se na solidariedade. A segunda campanha de doação de sangue do Município em 2024, realizada em parceria com a Hemominas, superou todas as expectativas, com mais de 200 inscritos e 175 bolsas de sangue coletadas. Todo sangue coletado foi destinado à Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto, beneficiando diretamente os pacientes que requer transfusão de sangue no Município.

Ana Luiza Mapa, conselheira municipal de Saúde e doadora, ressaltou a importância da ação "É gratificante ver a mobilização da comunidade, mesmo em um dia chuvoso. Temos que fazer o bem para todas as pessoas que precisam".

Isabela Guimarães, secretária adjunta de Saúde, reforçou o compromisso do Município e da gestão com a doação de sangue, que além de realizar mutirões anuais, oferece transporte para que os ouro-pretanos realizem a doação de sangue em Belo Horizonte.

Rosângela, representante da Fundação Hemominas, falou da parceria entre a instituição e a Prefeitura e destacou que cada doação pode salvar até 4 vidas. "Essa campanha é muito importante para Ouro Preto, que a população possa doar mais e ajudar o próximo".

A campanha foi um sucesso graças a participação da população, à organização da Secretaria de Saúde e ao apoio do Hemominas.







Mesa linea Londres com 4 cadeiras | Telefone: 35573733 / 971944913

Endereço: Arantes Móveis - Rua Aleijadinho - 391 - centro - Mariana/MG -Gonçalves Center: Rua Diamantina, 376- Cabanas-Mariana



MEIO AMBIENTE: Em ano recorde de atendimentos, balanço dos bombeiros revela redução de mais de 20% em área queimada nas Unidades de Conservação de Minas Tecnologia aplicada e prontidão em bases garantem saldo positivo contra os incêndios.

C (31) 98 861 041











Em 2024, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foi colocado à prova pelos mais de 29 mil registros de incêndios em vegetação no contexto global das mudanças climáticas. Diante deste cenário, a corporação consolidou resultados parciais das ações de preservação e combate nas Unidades de Conservação (UCs).

Em que pese o ano recorde de atendimentos, as estatísticas revelaram uma redução de 20,3% de área queimada nas UCs e zonas de amortecimento. Os dados validam a eficiência da instalação das bases operacionais e a efetividade de investimentos do Governo de Minas na Força Tarefa Previncêndio (FTP).

A redução de área queimada nos perímetros de proteção integral é significativa, principalmente do ponto de vista de conservação do patrimônio natural, na medida em que o esforço de resposta conseguiu evitar a destruição de nascentes, áreas de vegetação primária, corredores de biodiversidade, preservando um elevado número de espécies raras e a distribuição fitogeográfica que compõem as UCs.

O balanço parcial contempla dados até o dia 1/11, resultado da integração entre o CBMMG, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Instituto Estadual de Florestas, Polícia Militar, Polícia Civil, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, órgãos federais, brigadistas e voluntários.

Análise das principais ações

Para implementar o planejamento, o Governo de Minas investiu R\$ 10 milhões que foram aplicados em ações de prevenção e resposta, com destaque para o uso de tecnologia da Sala de Coordenação Operacional, instalada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), onde foram utilizadas imagens de satélite para monitoramento dos pontos de calor, o que permitiu com que 72,65% dos focos de incêndio fossem combatidos em menos de 24h.

Outro importante passo neste contexto do investimento, foi a inserção de bases operacionais em Unidades de Conservação identificadas com maior registro de ocorrências. A instalação das bases compostas por bombeiros e brigadistas, de prontidão para prevenção e combate às chamas, viabilizou cerca de 60% de redução de área queimada, em pelo menos seis UCs. Cochá e Gibão, no Norte de Minas, com maior histórico de área queimada dos últimos 11 anos, obteve redução de 83%.

Visando o próximo ano, a corporação percebe a necessidade de reforçar as 28.585 vistorias e intensificar ações de incentivo aos municípios para criação de legislação que responsabilize os proprietários pela manutenção de seus terrenos. Estes incêndios influenciaram negativamente a APA Sul, que registrou um aumento de 3.421 hectares de área queimada nos municípios de

A discussão ainda se amplia na necessidade de envolver empreendedores que ao construírem edificações vizinhas à vegetação, assumam a instalação de medidas contra o avanço das chamas para ambientes naturais e urbanos.

De olho na ação humana, o CBMMG apoiou nas investigações de incêndios criminosos, desenvolvido pela segurança pública de Minas. A recorrência dos crimes, a baixa precipitação, acompanhadas de ondas de calor, contribuíram para um cenário prejudicial à qualidade do ar nos centros urbanos, acendendo um alerta para ações integradas em prol da saúde pública.

Perspectivas para os próximos meses

Até o final de novembro, a corporação trabalha no desenvolvimento de um Report Final do Período de Estiagem, a ser divulgado no final do mês.

"Para 2025, os desafios apontam a necessidade de intensificar estratégicas com saldo positivo, sobretudo com o uso da tecnologia. Nesse sentido, a corporação já adquiriu licenças do software ArcGIS, aprimorando a capacidade de geoprocessamento das operações e estuda a implementação de novas Bases Operacionais em UCs ", comentou o tenentecoronel Ivan Neto, coordenador de Meio Ambiente do CBMMG.

Entre as metas, o CBMMG prioriza a capacitação de brigadistas e voluntários, visando o aperfeiçoamento da interlocução com essas entidades, reconhecidas pelo importante serviço na preservação das UCs no estado.

MARIANA: Veículos da frota municipal passam por reparos na Secretaria de **Transportes**

A Secretaria de Transportes e Estradas Vicinais realiza regularmente a manutenção de veículos e máquinas que compõem a frota municipal.

Entre os veículos atendidos estão ônibus escolares, caminhões da SAAE e máquinas utilizadas na manutenção das estradas de terra. Esses veículos passam diariamente por revisões e reparos xecutados pela equipe de mecânica da Secretaria.

Na última semana de outubro, os veículos passaram por diversos serviços, como a troca de freios, óleo do diferencial, retentor traseiro, rolamentos interno e externo, lonas de freio e manutenção da cuíca de freio a ar. Essas manutenções são essenciais para garantir o bom funcionamento da frota, assegurando a continuidade e a qualidade das obras e serviços prestados pela Prefeitura de Mariana em todo o município.

A Secretaria de Transportes e Estradas



Contorno, ao lado da distribuidora Farid.

Vicinais está localizada na Rodovia do solicitações de reparos nas vias e estradas vicinais, entre em contato pelo telefone (31) 3558-2472 ou envie um e-mail para Para mais informações, dúvidas ou sec.transportelogistica@gmail.com.



CULTURA E TURISMO: Minas Gerais apresenta seu patrimônio religioso contemporâneo em congresso na Itália

Com palestra do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, Minas será destaque em seminário realizado no Politecnico di Milano

O rico patrimônio religioso contemporâneo de Minas Gerais, que une tradição, modernidade e diversidade cultural, será destaque em Milão, na Itália, nesta quinta-feira (14/11), no Seminário Internacional de Patrimônio Arquitetônico Contemporâneo, organizado pelo Politecnico di Milano, uma das mais renomadas instituições no campo da arquitetura e engenharia da Europa. O evento, intitulado "Modernità e Patrimonio", é coordenado pelo professor Ferdinando Zanzottera, no âmbito do Curso de História









da Arquitetura Contemporânea, e acontece presencialmente na Aula Rogers e com transmissão on line neste site.

Reafirmando sua relevância no cenário global, Minas Gerais será tema de uma das atividades do congresso. Às 10h15 (horário local; 6h15 horário de Brasília), o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas, Leônidas de Oliveira, apresentará a palestra "Patrimônio da Arquitetura Contemporânea de Minas Gerais: Consistência e Valor dos Edifícios Religiosos".

A apresentação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) destaca como a história da arte mineira reflete um profundo caráter híbrido, resultado das culturas formadoras do estado; indígenas, africanas e europeias. Essa fusão de influências se manifesta tanto na arquitetura colonial quanto nas expressões modernas e contemporâneas, enraizando-se na identidade cultural de Minas Gerais.

Leônidas de Oliveira ainda irá explorar como Minas Gerais soube preservar e valorizar este legado, equilibrando a

inovação contemporânea com as raízes históricas. Exemplos emblemáticos, como o Conjunto Moderno da Pampulha, tombado pela Unesco, e a obra da arquiteta modernista ítalobrasileira Lina Bo Bardi em Minas Gerais serão analisados, revelando o papel da arquitetura religiosa como ícone cultural e símbolo da espiritualidade mineira.

Transmissão global e impacto internacional

A presença de Minas Gerais neste seminário reafirma o protagonismo internacional na valorização do patrimônio cultural e arquitetônico. A arte e a arquitetura de Minas Gerais são reconhecidas por sua capacidade de dialogar entre tradições e modernidade. Do barroco ao contemporâneo, o estado construiu um legado único, que reflete as transformações culturais e sociais de sua história. Essa identidade híbrida é um dos principais alicerces da palestra, que busca posicionar Minas Gerais como um modelo de preservação e inovação no cenário global

A MAGIA DO NATAL DA PRIMAZ VAI COMEÇAR: Prefeitura de Mariana lança o Natal de Luz 2024

Programação traz apresentações artísticas na Praça da Sé da Primaz Minas.

Nesta quinta-feira (14/11), a Prefeitura de Mariana realizará a inauguração das decorações do Natal de Luz 2024. O evento, que traz o tema "Luzes, Encantos e Histórias", contará com cortejos, a Casa do Papai Noel, atividades para crianças, shows pela cidade e muito mais! Confira a programação:

Hoje, quinta-feira, 14 de novembro, às 19h, acontece a abertura oficial do Natal de Luz 2024, com o acendimento das luzes na Praça Gomes Freire. No mesmo dia, às 20h, será realizado um cortejo até a Casa do Papai Noel.

Neste ano, a programação da Casa do Noel estará aberta de terça-feira a domingo, das 18h às 22h, até o dia 23 de dezembro. Durante as próximas semanas, serão realizados shows nas praças da Sé, Jardim e Minas Gerais.

A exposição segue até o dia 6 de janeiro de 2025. Venha prestigiar o Natal de Luz da Primaz!







O ACASO NA REPÚBLICA TCHECA

Marcelo Pereira RodriguesFilósofo, escritor (18 livros), editor da

Revista Conhece-te e MPR Edições, agente literário, palestrante e mental coach para o futebol /e-mail: nosmpr@hotmail.com

Francisco se encontrava em Olomouc, na República Tcheca, e toda a sua história de vida daria uma bela trama kafkiana. Estudante de Filosofia residente em Berlim, saíra da capital alemã aos 23 anos após concluir a graduação apenas. Dera um tempo na vida acadêmica e passara os seus últimos seis meses enfronhado numa narrativa romanceada sobre Franz Kafka, autor que tanto admirava. Era brasileiro de fato, naturalizado alemão e toda a sua vida sempre fora de bastante esforço, a ver a mãe que trabalhava de faxineira para garantir o seu sustento e o do filho único. Criança estranha, adolescente sorumbático e jovem curioso, cursou Filosofia e viu respondidas muitas de suas questões existenciais. Dividia o tempo entre a faculdade e alguns servicinhos extras, como lavar os automóveis de seus colegas que o socorriam em algumas situações. Fazia uns extras como segurança de loja e à noite, varando a madrugada, escrevia o seu diário que passou a ser um livro, uma história fictícia que envolvia corvos, Kafka e pesquisava amiúde a Tchecoslováquia, a agora República Tcheca e a sua capital Praga.

Após viajar mais de seis horas, como carona de um caminhoneiro, se encontrava agora na universidade de Olomouc, que distava 280 km da capital Praga. Na bolsa a tiracolo, o seu livro produzido em uma gráfica rápida. Em sua ingenuidade, estando no prédio da faculdade de Letras e de Filosofia, seria natural conversarem sobre a possibilidade de publicação em larga escala ali, com a chancela dos coordenadores de cursos e professores. Num período de pouco mais de quatro horas, só recebera negativas: as secretárias dos departamentos esclareceram a ele que àquela hora não haviam professores e diretores naquele prédio. Sugeriramlhe o departamento de marketing, também fechado àquela hora, e após tantas inviabilidades, sentiu-se o personagem de Kafka, o agrimensor K. que intenta uma entrevista com o dono do castelo, nunca consentida, como expressa na obra O Castelo.

No mesmo prédio, mas no departamento editorial da universidade, Karl Heinz Mann, um relações públicas de 46 anos de uma grande editora alemã, que estaria dali há três meses na Feira do Livro de Frankfurt, saía de reuniões desanimado com a pouca eficiência das tratativas. Como a sua editora era mais comercial e nada universitária, tinha a certeza na véspera de que dali não sairia nada de proveitoso. Pacientemente, respondeu aos interlocutores que a editora a qual trabalhava não havia pensado em abrir um selo mais acadêmico.

Sorrisos, cafezinhos, trocas de gentilezas, uma breve solenidade onde lhe agraciaram com um diploma de Honra ao Mérito, fotos posadas para constarem das páginas virtuais da instituição e ele já se despedia, pensando na estrada que o levaria a Praga. Pretendia dormir lá e trabalhar nos dois dias

Sai no estacionamento e, um pouco distraído, avança com o seu Mercedez-Bens sobre um jovem folheando um livro, também bastante distraído. Um pouco mais rápido e o jovem voaria por sobre o automóvel. Pragueja e desce do veículo se desculpando e procurando saber se doía algum membro do quase atropelado. Chega a derrubar o desavisado, que se levanta recolhendo o livro e esfregando as mãos. O jovem o tranquiliza, também se desculpa e confessa que estava com a cabeça no mundo da lua. O funcionário da editora o questiona acerca do livro, porque o prendia tanto a ponto de perder a noção de tempo e espaço, ao que Francisco afirma se tratar de uma novela fictícia sobre Kafka, um romance focado no absurdo. O interlocutor se interessa e pede mais informações, sugerindo-lhe um banco próximo. O jovem escritor e filósofo concorda, sente que está sendo entrevistado e defende a sua narrativa lúdica com unhas e dentes.

O interlocutor o questiona sobre os seus sonhos referentes à publicação, no pouco tempo em que conversaram já havia percebido a fluência do escritor, e interiormente já o imaginava palestrando nos estandes de livros mundo afora, sob a tutela de sua editora. Era um pouco místico e não acreditava no acaso: o certo é que não o atropelara à toa.

Ao saber da função do interlocutor, Francisco riu e perguntou se haveria a possibilidade de alguém da editora ler o seu original. O Sr. Mann sacou a sua carteira, retirou um cartão de visitas cromado e passou-o ao jovem. Prometeu se incumbir pessoalmente do projeto de fazer vir ao mundo um romance inspirado em Kafka na cidade onde o acaso o destinou. Pegou o livro, perguntou se Francisco precisava de mais alguma coisa e insistiu se ele por acaso não estaria sentindo alguma coisa. Após a negativa, despediu-se e sorriu ao entrar no seu automóvel, tendo a convicção de que, casualmente, descobrira um grande escritor.

Francisco arrumaria um local para almoçar, passearia pelo restante da tarde e tomaria um trem com destino a Praga. Não sabia ao certo os motivos, mas Olomouc parece que se abrira para ele como um deslumbrante sorriso.

6X1: Posicionamento Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo sobre a PEC da jornada de trabalho

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio MG) manifesta sua posição contrária à Proposta de Emenda à Constituição que visa a redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais, conforme proposta no Projeto de Lei em análise.

Embora entendamos e valorizemos as iniciativas que visam promover o bem-estar dos trabalhadores e ajustar o mercado às novas demandas sociais, a Federação destaca que a imposição de uma redução da jornada de trabalho sem a correspondente redução de salários implicará diretamente no aumento dos custos operacionais das empresas. Esse aumento inevitável na folha de pagamento pressionará ainda mais o setor produtivo, já onerado com diversas obrigações trabalhistas e fiscais.

O impacto econômico direto dessa mudança poderá resultar, para muitas empresas, na necessidade de reduzir o quadro de funcionários para adequar-se ao novo cenário de custos. Com isso, antecipamos que, ao invés de gerar novos postos de trabalho, a medida pode provocar uma onda de demissões, especialmente em setores de mão de obra intensiva, prejudicando justamente aqueles que a medida propõe beneficiar.

Além disso, as atividades comerciais e de serviços exigem uma flexibilidade que pode ser comprometida com a implementação da semana de quatro dias, dificultando o atendimento às demandas dos consumidores e comprometendo a competitividade do setor. A Fecomércio MG acredita que a redução da jornada de trabalho deve ser discutida no âmbito das negociações coletivas, respeitando as especificidades e limitações de cada setor econômico e evitando a imposição de uma

Nadim Donato, Presidente da Fecomércio Minas, "nosso compromisso é com a geração de empregos e o fortalecimento do setor produtivo, ressaltando que qualquer mudança na legislação trabalhista deve ser amplamente debatida e analisada quanto aos seus impactos econômicos e sociais, para que possamos construir um ambiente sustentável para trabalhadores e empresas. Entendemos que as pequenas e médias empresas jamais conseguirão trabalhar com seus funcionários 36 horas. Essa mudança terá consequências graves, fazendo com que elas fechem as portas. Essas pequenas e médias empresas



Os melhores imóveis estão aqui! Mille Marin EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS 3558-5295 | (31) 98614-3911 @arenaimobiliarias imobiliariasarena.com.br

representam 92% do empresariado mineiro.

Por fim, a Fecomércio Minas reforça que não é o momento adequado para discussão de mudanças na legislação trabalhista. Visto que o momento é de adequação dos gastos do governo com a possível volta da inflação, o que criaria impactos sociais e econômicos extremamente negativos para o crescimento do nosso país".

Conclamamos os parlamentares que tirem de pauta esta discussão, consciente que temos enormes desafios a serem enfrentados antes de pensarmos em modificar as relações trabalhistas. Nossa prioridade é a preservação dos empregos, o equilíbrio fiscal, a estabilização da economia, e o enfrentamento da inflação.









Festival de preços baixos é preços strure.



DO INÍCIO AO FIM-

QUE SUA OBRA



Telefone: (31) 3558-5353

Endereço: R. Cônego Amando, 285 - SÃO JOSÉ, Mariana - MG



INFRAESTRUTURA: Minas anuncia programa de PPPs municipais

Iniciativa da Seinfra e da Codemge vai apoiar municípios mineiros na estruturação de Parcerias Público-Privadas.

A viabilização de obras de infraestrutura e melhorias nos serviços essenciais é um desafio da gestão municipal. Diante disso, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), lançou, na quarta-feira (13/11/), o programa Cidade Parceira, durante o sétimo Congresso Mineiro de Novos Gestores.

O Cidade Parceira visa oferecer aos municípios todo apoio técnico e operacional em projetos de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). As PPPs têm se tornado cada vez mais estratégicas como modelo de gestão, uma vez que aliam a fiscalização rigorosa do poder público ao capital, conhecimento e agilidade do setor privado.

O diretor-presidente da Codemge, Sérgio Cabral, salientou durante o evento a capacidade transformadora do programa nos municípios aderentes. "Apoiar as prefeituras na estruturação e no levantamento de investimentos, com o conhecimento técnico do governo, impacta diretamente na qualidade dos serviços públicos locais. É beneficiar os cidadãos e capilarizar o desenvolvimento por todo o estado".



Para o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, o programa é importante para levar a expertise da Seinfra aos municípios. "Essa iniciativa é fundamental para que as prefeituras possam ampliar o uso de concessões e PPPs, a fim de promover o desenvolvimento e o crescimento sustentável das cidades e da região".

Adesão

Com o programa, os municípios poderão pleitear apoio a projetos em seis segmentos: educação, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos urbanos, iluminação pública, mobilidade urbana municipal e saúde. A consultoria abrange todas as fases de uma PPP, desde os estudos de viabilidade até a prospecção de investidores.

Além das entidades governamentais, participam do Cidade Parceira o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

As condições de participação e as inscrições para o programa serão abertas no primeiro

MENOS BUROCRACIA: Prodemge migra MGApp para nuvem e viabiliza ampliação de serviços on-line oferecidos aos cidadãos pelo Governo de Minas

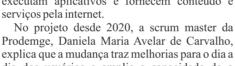
Tendência já consolidada, cloud-computing é adotada pelo setor público para trazer benefícios à população e gerar economia de recursos; aplicativo já conta com 5 milhões de usuários cadastrados.

A Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge) acaba de transferir a hospedagem do aplicativo MGApp para a nuvem. Com isso, os 5 milhões de usuários já cadastrados terão ainda mais qualidade tecnológica para acessar os mais de cem serviços on-line disponibilizados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) no

Em constante evolução, o sistema desenvolvido pela Prodemge é um dos primeiros a migrar para a cloud-computing, rede extensa de servidores remotos que armazenam e gerenciam dados, executam aplicativos e fornecem conteúdo e

dia dos usuários e amplia a capacidade de o aplicativo suportar novos serviços.

"O ambiente de nuvem tem capacidade autoscaling, que permite equalizar o número de







servidores de TI à demanda de usuários. Com isso, há uso mais racional de recursos computacionais e, consequentemente, financeiros, com economia para a administração estadual".

Inovação

A tecnologia desenvolvida pela Prodemge promove o acesso do cidadão a cem serviços públicos, de diferentes órgãos estaduais, por meio do MGapp. E tudo isso via on-line, pelo celular ou computador com acesso à internet, sem que o cidadão precise se deslocar ou perder tempo em atendimento presencial.

"A partir da forte parceria com a Seplag, novas funcionalidades sempre são desenvolvidas para facilitar e agilizar a vida do cidadão mineiro. E mais pessoas acessam o sistema a cada dia", reforça Daniela.

Quem comemora a chegada o MGApp à rotina é a estudante Isabela Alves Cordeiro, 16 anos, aluna da Escola Estadual Afonso Pena, no município de Santa Bárbara, na região Central de Minas. Desde agosto, ela deixou o boletim de papel para trás e começou a acompanhar as notas pelo MGapp.

"O uso do aplicativo trouxe uma mudança grande pois acaba facilitando para que os alunos consigam ver a nota em todos os momentos e ajuda quando precisamos fazer matrícula em curso ou escola e não temos o boletim de papel em mãos. Geralmente, temos a atualização das notas em duas semanas após o diário fechar", destaca. O MGApp está disponível nos sistemas Android, iOs e em versão web.









CIDADANIA EM PRÁTICA: A MOSTRA EXTENSIONISTA DA XVIII SEMANA JURÍDICA DA FUPAC-MARIANA NEXTIC EM AÇÃO- 06/11/2024



A experiência com as atividades extensionistas foi extremamente enriquecedora e impactante. Na visita guiada ao fórum, pude ver nos olhos dos alunos o quanto eles estavam envolvidos, com muita curiosidade e interesse, especialmente quando participaram de uma simulação de júri, desempenhando diferentes papéis, como juiz, advogados, promotor e jurados. Foi muito gratificante ver o engajamento dos jovens e perceber como essas atividades despertaram neles um senso de justiça, cidadania e a ideia de que podem buscar um futuro melhor. Para mim, como estudante de Direito, essa vivência foi transformadora, pois tive a oportunidade de contribuir para a educação e conscientização de jovens, o que reforça o valor e a responsabilidade do nosso papel social enquanto futuros profissionais do Direito.



Sou discente no curso de Direito da FUPAC e Diretor da Escola Wilson Pimenta Ferreira, e fiquei extremamente grato pelo convite feito pela FUPAC-Mariana, por meio do NEXTIC, coordenado pelo professor Cleberson Ferreira de Morais. Estamos estabelecendo parcerias para apresentar aos alunos do bairro Santo Antônio diferentes profissões, a fim de que eles se inspirem e possam sonhar com seu futuro. Proporcionar a esses adolescentes a oportunidade de conhecer o Fórum e até participar de um Júri Simulado, sob a orientação da juíza Fernanda Rodrigues Guimarães, foi uma experiência enriquecedora. Em seguida, eles visitaram a Faculdade de Direito, onde puderam participar de diversas atividades de conhecimento jurídico, com temáticas voltadas para a construção social e o desenvolvimento de suas perspectivas futuras.



Tive a oportunidade de acompanhar as turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II na visita ao Fórum do município de Mariana (MG), promovida pela FUPAC-Mariana. Além de conhecer as instalações do Poder Judiciário, os alunos tiveram também a oportunidade de participar de um Júri Simulado, sob a orientação da juíza Fernanda Rodrigues Guimarães. Durante essa atividade, os alunos vivenciaram situações reais de um tribunal, envolvendo o uso de termos jurídicos, a construção de argumentos, a análise de provas e a interação com colegas que assumiram diferentes papéis no processo judicial. Ao explorarem diferentes perspectivas do julgamento – como defesa, acusação, o papel dos jurados e até mesmo o de testemunhas – eles adquiriram uma visão mais ampla do funcionamento do sistema jurídico. Na visita à FUPAC-Mariana, por meio de atividades lúdicas, as turmas refletiram sobre temas de extrema relevância social e educacional, como o bullying e os cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher na Lei Maria da Penha: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Essas duas ações proporcionaram aos alunos uma rica troca de conhecimentos e contribuíram para o fortalecimento da formação cidadã.



A visita técnica dos discentes das Escolas Municipais Cônego Paulo Diláscio e Wilson Pimenta Ferreira ao Fórum de Mariana foi um momento que proporcionou uma visão aprofundada das relações jurídicas. Recebidos pela magistrada, que propôs uma conversa e organizou até mesmo um julgamento com os alunos representando os profissionais do Direito e as pessoas que compõem um Tribunal do Júri, eles puderam vivenciar de forma dinâmica os papéis de advogados, juízes, promotores, jurados, réus, testemunhas e até mesmo o comportamento adequado do auditório em uma sessão de julgamento. Como aluno de Direito na FUPAC-Mariana e novo conciliador de conflitos do Tribunal de Justiça, tive o privilégio de ver esses possíveis futuros profissionais do Direito vivenciando experiências fora de seu cotidiano. Por fim, ainda havia grandes emoções na faculdade onde estudo, pois meus colegas, docentes e colaboradores da instituição prepararam gincanas, lanches e muita diversão educativa para eles.



Como aluna e extensionista do grupo NEXTIC na FUPAC-Mariana, participar da Mostra de Trabalho realizada na XVIII Semana Jurídica foi uma experiência enriquecedora. Ao desenvolver a atividade com um grupo de alunos das Escolas Municipais Wilson Pimenta Ferreira e Cônego Paulo Diláscio, pude perceber a importância de discutir violência de gênero, tema abordado pelo nosso grupo de extensão. O retorno dos alunos foi muito positivo, reforçando que esse é um tema essencial. Percebi que ele deve ser abordado desde cedo e que o público-alvo não deve ser apenas as mulheres, mas também o público masculino. A FUPAC-Mariana está cumprindo seu papel ao trabalhar junto à comunidade.



«Olá, meu nome é Stephanne, e vou escrever sobre o passeio que a Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira propôs para os alunos das turmas do 8° e 9° ano. **Minha experiência no fórum:** Nesse passeio, aprendi muitas coisas e até me interessei pela profissão de juíza. No fórum, participamos de um júri simulado que me deixou intrigada, e agora quero me aprofundar nessa profissão. Já na FUPAC-Mariana, fiz novas amizades e aprendi sobre o bullying. Gostei demais desse passeio!"



Meu nome é Tayla, sou aluna do 9º ano da Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira. Sobre o passeio, foi muito bom! Tivemos várias experiências no Fórum. Fizemos um júri simulado, o que foi muito legal, e aprendemos muitas coisas. Depois, fomos para a faculdade, onde aprendi um pouco mais sobre a Lei Maria da Penha. Ganhamos brindes, lanchamos e participamos de várias brincadeiras sobre o assunto. Os dois lugares são muito bonitos, e fomos muito bem recebidos. Agradeço a todos os envolvidos e espero poder voltar em outras oportunidades.



A visita técnica ao Fórum de Mariana foi incrível! Aprendi a gostar da área do Direito. Fizemos uma simulação de julgamento, o que foi muito bom, pois aprendemos sobre as leis e sobre como funciona um Fórum. Foi ótimo para nossa convivência social, conhecemos pessoas incríveis e até fomos convidados a participar de uma audiência aberta ao público. Depois, fomos para a FUPAC-Mariana, onde trabalhamos em equipe sobre dois temas: bullying e violência doméstica. Foi ótimo!



O passeio foi muito bom! Aprendemos como funcionam os julgamentos e os casos. Depois, fomos para a faculdade, onde tivemos uma palestra sobre bullying e violência contra a mulher. Participamos de um jogo sobre o tema e ganhamos vários brindes. Para finalizar, tivemos um lanche coletivo.







Coluna da Leticia Aguilar @@leticiafaguilar_

Por aqui agora vocês acompanham toda semana uma receita nova, horóscopo e muitas outras novidades!!!





Aguilar (Panfletu's)





Quem apagou as velinhas dia 12 foi a querida Rayssa! Desejamos muito sucesso e muita massa magra rs.





Mariana!

Não são dois olhos apenas, Nos quais olho profundamente, São duas preciosidades terrenas, um par de mistérios envolventes: Intrigam-me; inspiram-me,

Trazem-me num ímpeto regresso, A paz necessária para sonhar.

Nos teus olhos tão puros, Perderam-se os meus no hiato, Do limiar de sua alma serena Cujos olhos são portais disfarçados. No equilíbrio do seu corpo sinuoso, Vislumbrei mais perfeita sintonia Entre a serenidade dos movimentos E a gravidade ardil que o desafia Numa forma endêmica de encanto

Pelo rosto meigo que me sorria.

Raridade também encontrei No som harmonioso de sua voz, Timbre angelical; melodia auspiciosa, Adentrando os tímpanos, atroz Bem mais que uma reles música, Que se ouve bem atento e a sós, Mais belo até que o canto sublime, Dos mais preciosos rouxinóis.

por Júnio Liberato

No dia 16 de novembro, a partir das 8h da manhã, Passagem de Mariana vai ser palco da 1ª Copa Chocolate com Afeto de Basquete, contando com equipes de Mariana, Belo Horizonte, Contagem e Santa Bárbara, Preparem-se para um dia inteiro de muita emoção, dribles e jogadas sensacionais. Venha torcer e prestigiar esse evento único, feito com carinho para toda a comunidade.

Não fique de fora! Marque na agenda: dia 16 de novembro, às 8h, é dia de Copa Chocolate com Afeto em Passagem de Mariana. Participe e sinta o sabor da vitória com a gente!!



ESTAMOS FAZENDO ENTREGA

HORARIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira 8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

Sábado: 8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADET **3558-1031**

98733-2454

UNIDADE II **3557-4498**

98556-1609

